

PLANO DIRETOR**Estudo definirá como tratar o lixo do DF**

DF - lixo

O primeiro Plano Diretor de Resíduos Sólidos do DF começa a ser elaborado. O governo espanhol repassou 300 mil euros (cerca de R\$ 1 milhão), a custo zero, para a elaboração do documento, que deve estar pronto até o fim do ano. "Os recursos do governo espanhol chegam em momento oportuno, uma vez que o Governo do DF está perto de concluir contrato de empréstimo com o Banco Mundial (Bird), para implantar o Programa Brasília Sustentável", afirma a secretária de Captação de Recursos Financeiros para Ações Sociais, Rossana da Cunha Rego.

Responsável pelo projeto que resultou na doação do governo espanhol, a secretária explica que o Plano Diretor de Resíduos Sólidos vai atender às questões ligadas ao lixo recolhido no DF. Questões, que vão desde a coleta propriamente dita, passando pelo reaproveitamento, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo doméstico, público, hospitalar e industrial.

O plano englobará ainda aspectos como a inclusão social de cerca de dois mil catadores de lixo, concentrados em 11 organizações do gênero. Eles estão sendo cadastrados pela Secretaria de Solidariedade em parceria com a Agência de Desenvolvimento Social e a Codeplan.

Segundo Rossana Rego, o aterro sanitário da Estrutural (Lixão) será desativado em breve, pois está saturado. O novo aterro deverá ser instalado entre Samambaia e Ceilândia, ao lado da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Melchior. "A vantagem da localização é que o chorume produzido pelo lixo será tratado na ETE", explica Rossana.